



REALIZAÇÃO:



# IMPACTOS DO SARS-COV-2 NA ESFERA BIOPSISSOCIAL DA POPULAÇÃO GERIÁTRICA

Hellen Maria Lacerda de Oliveira Carneiro <sup>1</sup>, Catarina Kelly Almeida da Silva <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário de João Pessoa- Unipê, Departamento de Fisioterapia, João Pessoa. PB, Brasil.

E-mail: hellenc\_oliveira@outlook.com

Palavras-Chave: *COVID-19; Modelo biopsicossocial; geriatria.*

## INTRODUÇÃO

A pandemia mundial provocada pela disseminação do patógeno SARSCoV-2, que causa a doença COVID-19, gerou consequências global na economia e na saúde pública. Diante desse cenário, os idosos se tornaram a população mais vulnerável a doença. Além do processo de senilidade que reflete no desenvolvimento de quadros patológicos e síndromes que causam impactos na qualidade de vida, quando infectados com a COVID-19, esses idosos apresentavam quadros clínicos graves, com comprometimento sistêmico e imunológico, que afetaram sua independência e autonomia. Portanto, o objetivo do presente trabalho é compreender a relação entre COVID-19 e a população idosa e os impactos biopsicossociais significantes ocasionados por ela como desenvolvimento de distúrbios psíquicos como depressão, ansiedade e ideação suicida, além de aumentar as más condições de saúde.

## MÉTODOS

A metodologia adotada foi uma revisão integrativa que utilizou artigos publicados nos anos de 2020 e 2021 nas bases de dados Scielo, PubMed, Lilacs e Medline nos idiomas português, inglês e espanhol, com os seguintes descritores: COVID-19, geriatria e modelo biopsicossocial.

## RESULTADOS

A partir da leitura e análise dos estudos, no que se refere ao modelo biopsicossocial destacam-se a reflexão dos impactos da pandemia nos aspectos físicos, psicológicos

e social, que sofreram de forma conjunta, revelando o crescimento de problemas como depressão, ansiedade, além da intensificação da sintomatologia de doenças pré-existentes devido aos problemas ocasionados pela COVID-19, que além das sequelas motoras, potencializou o desenvolvimento de doenças cardíacas e neurológicas.

## CONCLUSÃO

Por fim, os estudos relataram a relevância de estudos mais atuais acerca da temática, visando traçar estratégias terapêuticas, assim como novos meios de intervenções de caráter multidisciplinar que melhorem a qualidade de vida dos idosos no âmbito biopsicossocial.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao PPGCR pela oportunidade de expor esse trabalho que fiz pensando nas pessoas mais afetadas com essa doença tão cruel. Agradeço também a minha amiga pela colaboração no presente trabalho.

## REFERÊNCIAS

MUNJAL, Manish et al. Envolvimento sistêmico do novo coronavírus (COVID-19): uma revisão da literatura. *Jornal indiano de medicina intensiva: revista por pares, publicação oficial da Sociedade Indiana de Medicina Crítica*, v. 24, n. 7, 2020.

SANDERS, J. M. et al. Pharmacologic treatments



REALIZAÇÃO:



coronavirus disease 2019 (COVID-19): a review. **Clinical Review & Education**, v. 18, p.1824-36, 2020.

SILVA, R. M. V; SOUSA, A. V. Fase crônica da COVID-19: desafios do fisioterapeuta diante das disfunções musculoesqueléticas. **Fisioter. Mov**, v. 3, p.1-3, 2020.

WHO. World Health Organization. **Prevención y control de infecciones en los centros atención de larga estancia en el contexto de la internet**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331643/WHO2019IPC\\_long\\_term\\_care-2020.1-spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331643/WHO2019IPC_long_term_care-2020.1-spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y).